



FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

Fabio MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

f

séries PRESTO & VELOCE 6

MENDELSSOHN • TAVARES • BRITTEN

6 & 7 de agosto de 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA
apresenta

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

séries
PRESTO & VELOCE
— 6 —

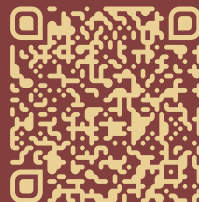
José **SOARES**
REGENTE

Guido **SANT'ANNA**
VIOLINO

sala MINAS GERAIS
Temporada 2026



Acesse o QR Code para ouvir a
audiodescrição da Sala Minas Gerais
e da formação musical da Orquestra.



Felix **MENDELSSOHN**

Alemanha, 1809-1847

A gruta de Fingal, op. 26

1830 · 10 min · Editora Breitkopf & Härtel

Hekel **TAVARES**

Brasil, 1896-1969

Concerto para violino em formas brasileiras nº 4, op. 107

1962 · 30 min

Modinha · Louvação · Ponteio

Guido SANT'ANNA VIOLINO

INTERVALO

Felix **MENDELSSOHN**

Alemanha, 1809 -1847

Mar calmo e próspera viagem, op. 27

1828-rev. 1834 · 12 min · Editora Breitkopf & Härtel

Benjamin **BRITTEN**

Inglaterra, 1913-1976

Peter Grimes: Quatro interlúdios marítimos, op. 33a

1944-1945 · 16 min · Editora Boosey & Hawkes

Dawn: Lento e tranquilo · Sunday Morning: Allegro spiritoso
Moonlight: Andanta comodo e rubato · Storm: Presto con fuoco



Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Vencedor do 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021). No Brasil, regeu a Osesp, a Sinfônica do Paraná e as sinfônicas jovens do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro. No Japão, conduziu a NHK Symphony de Tóquio, a New Japan Philharmonic, entre outras, além da MÁV Symphony de Budapeste. Estudou com Claudio Cruz e recebeu orientações de Marin Alsop, Paavo Järvi, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Liebreich. Participou do Laboratório de Regência da Filarmônica e foi laureado com o Prêmio de Regência no Festival de Campos do Jordão. José Soares é Bacharel em Composição pela USP. É responsável pela gestão da plataforma educacional da Filarmônica de Minas Gerais.



Nascido em São Paulo, em 2005, iniciou seus estudos de violino aos cinco anos de idade, estreando como solista dois anos mais tarde. Em 2018, tornou-se o primeiro violinista brasileiro a ser convidado para o Concurso Internacional Yehudi Menuhin, em Genebra, onde conquistou o prêmio do público e o de música de câmara. Em 2022, tornou-se o primeiro violinista sul-americano a vencer o prestigioso Concurso Internacional de Violino Fritz Kreisler, em Viena. Apresentou-se com a Sinfônica da Rádio de Frankfurt e a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, em eventos como o Festival de Música de Rheingau e em palcos como os da Elbphilharmonie de Hamburgo e da Konzerthaus Berlin. Em 2025, lançou pela Naxos sua primeira gravação em estúdio, com a Osesp, sob a regência de Thierry Fischer. Estuda atualmente na Academia Kronberg, na Alemanha, na classe de Mihaela Martin, com o apoio de Margareta e Steffen Rabus. Em 2022, foi incluído na lista “30 Under 30” da Forbes Brasil. Toca um violino de 1874 fabricado por Jean-Baptiste Vuillaume, generosamente cedido pelo luthier Marcel Richters.

A GRUTA DE FINGAL, OP. 26

1830 • 10 min • Editora Breitkopf & Härtel

Texto adaptado de nota de
programa de Igor Reyner

Aos 20 anos e já com sólida carreira musical em Berlim, Mendelssohn decide empreender uma turnê pela Itália, França e Inglaterra. Em abril de 1829, chega a Londres e, no final de julho, parte para a Escócia, onde, em 7 de agosto, aporta nas ilhas Hébridas. No dia seguinte, visita a gruta de Fingal, na inabitada ilha de Staffa. Com aproximados 11 metros de altura e 69 metros de comprimento, a caverna é conhecida por suas coloridas colunas de basalto que se impõem ante o mar. “O mais refinado objeto na natureza”, segundo o compositor, ela o inspira de tal forma que, em carta à irmã Fanny, ele esboça os 21 primeiros compassos de sua abertura após dizer: “para fazer você entender quão extraordinariamente as Hébridas me afetaram, o trecho seguinte veio em minha mente por lá”. Aliando “musicalidade imagética” e primazia técnica, a obra só seria finalizada em Roma, no dia 16 de dezembro de 1830 — coincidentemente o único dia no ano em que a incidência de luz solar tem a angulação necessária para a completa iluminação da gruta. Estreada em Londres pelo próprio compositor em 14 de maio de 1832, foi publicada em 1835 sob o título *A gruta de Fingal*, depois de revisões e de seu título oscilar entre “A ilha solitária” e “As Hébridas”.

Hekel TAVARES

Brasil, 1896 – 1969

CONCERTO PARA VIOLINO EM FORMAS BRASILEIRAS Nº 4, OP. 107

1962 • 30 min

Hekel Tavares se interessou logo pelas linguagens musicais populares, tendo crescido cercado pela música dos reisados e dos cantadores de desafios e repentistas de Maceió — tradições que atravessam seu *Concerto para violino em formas brasileiras nº 4, op. 107*, dedicado à escritora Martha Dutra Tavares, sua esposa. Uma leitura do compositor de três importantes gêneros musicais brasileiros, essa obra reflete tanto seu domínio da tradição de concerto quanto sua atuação como arranjador e compositor — com mais de 150 canções populares. Como demonstra o diálogo sentido entre solista e clarinete logo no início do concerto, “Modinha” alude a uma das principais raízes da música popular brasileira: um tipo de canção essencialmente amorosa, de melodias lamentosas, que era acompanhada por viola dedilhada, violão ou piano. Fazendo menção a um gênero de louvor executado pelos tocadores de rabeca nordestinos às portas das igrejas durante funções religiosas, “Louvação” contrapõe um coro de metais, eco de um órgão de igreja, a um solista que se desdobra para soar como um duo de rabequeiros. “Ponteio” — palavra que, segundo Guerra-Peixe, seria uma corruptela de ponteadado — evoca, por fim, os prelúdios tocados para “dar o tom” dos cantos versificados e desafios, bem como as partes instrumentais que enriquecem os improvisos dos poetas e permitem aos cantadores descansar.

MAR CALMO E PRÓSPERA VIAGEM, OP. 27

1828-rev. 1834 • 12 min • Editora Breitkopf & Härtel

Grande admirador de Goethe, Beethoven encontrou-se pessoalmente com o escritor em 1812. Como reverberação do encontro, em 1815, compôs em sua homenagem *Mar calmo e próspera viagem*, op. 112, uma breve cantata para coro e orquestra inspirada em dois de seus poemas. Anos mais tarde, em 1828, esses mesmos poemas serviram de inspiração a Felix Mendelssohn, que a partir deles criou a abertura orquestral *Mar calmo e próspera viagem*, op. 27. Escrita na mesma tonalidade da cantata de Beethoven, Ré maior, a obra de Mendelssohn divide-se, como a obra de Beethoven, em duas seções contrastantes. O “Adagio” estático, que se desenrola de forma lenta e lúgubre, traduz em música a atmosfera do poema “Mar calmo”, no qual um marinheiro observa angustiado a calmaria que priva sua nau dos ventos que a fariam navegar: “vento algum de nenhum lado! Letal, terrível paradeza!”. Prenunciando a chegada dos ventos, um motivo repetido na flauta encerra a seção. Radicalmente contrastante, a segunda parte da abertura retrata em som o segundo poema: “Próspera jornada”. Nele, os ventos voltam a soprar, fazendo com que as ondas se repartam e o navio se mova veloz rumo à terra, que, avistada finalmente no último verso do poema, é anunciada na obra de Mendelssohn pela fanfarra de trompetes.

Benjamin BRITTEN

Inglaterra, 1913 – 1976

PETER GRIMES: QUATRO INTERLÚDIOS MARÍTIMOS, OP. 33A

1944-1945 • 16 min • Editora Boosey & Hawkes

A música de Britten usa das conquistas do século XX sem rigores escolásticos ao mesmo tempo em que preza pela tradição musical. Disso resulta uma linguagem a um só tempo moderna e acessível, sem o hermetismo intelectual de certas correntes que lhe são contemporâneas. De sua obra nada pequena, mais da metade é dedicada à música vocal — apesar de ter sido um grande pianista. Nela, somam-se nada menos do que 16 óperas, sendo *Peter Grimes* sua primeira ópera séria. Britten residia nos Estados Unidos quando leu pela primeira vez *The Borough*, do poeta inglês George Crabbe (1754-1832), obra ambientada na costa da região inglesa de Suffolk (onde o compositor nasceu) e que inclui “Peter Grimes”, o poema narrativo que conta a história de um pescador acusado de ter matado seu aprendiz. De volta à Inglaterra, em 1942, Britten dedicou-se à composição de uma ópera inspirada no poema. Estreada em Londres, em 1945, *Peter Grimes* tornou-se o primeiro grande triunfo da carreira de Britten. Da ópera, foram publicados à parte a *Passacaglia*, op. 33b, e os *Quatro interlúdios marítimos*, op. 33a, que frequentemente são executados como uma suíte orquestral — juntos ou não à *Passacaglia*.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR
AINDA MAIS O REPERTÓRIO
DESTE CONCERTO!

LIVROS

A modinha e o lundu: duas raízes da música popular brasileira, de Bruno Kiefer, 2. ed., Editora Movimento, 1986.

Mendelssohn: vida e obra, 1809–1847, de Neil Wenborn Lisboa, tradução de Francisco Agarez, Bizâncio, 2009.

VÍDEOS

“Primeiros passos na música clássica / Parte 1: Benjamin Britten”, disponível no canal do Youtube da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

PODCAST

Filarmônica no Ar: Formas Musicais, episódio nº 9, “Aberturas”,. Disponível no Spotify.

EXPLORE OS CONTEÚDOS DA NOSSA
FILARMÔNICA EM **FIL.MG/DIGITAL**

FILARMÔNICA NA PRAÇA

Santa Luzia

*Celebre o final de semana do Dia dos Pais com obras de
TCHAIKOVSKY e GILBERTO GIL em um concerto ao ar livre!*

*Venha assistir à nossa Orquestra na
PRAÇA DE JUVENTUDE, SANTA LUZIA.*

DIA 8 DE AGOSTO, ÀS 11H.



CONCERTO GRATUITO

PARA APRECIAR AINDA MAIS
AS NOSSAS APRESENTAÇÕES,
AQUI VÃO ALGUMAS DICAS

Chegue mais cedo para encontrar seu lugar com calma e aproveitar melhor a Sala Minas Gerais. Não é permitida a entrada durante a execução das obras.

Desligue o celular e outros equipamentos eletrônicos. Aproveite este momento de conexão com a música.

Durante a apresentação, não é permitido fotografar. Registros são feitos apenas por equipe autorizada e divulgados em nossas redes. Siga e marque @filarmonicamg.

O silêncio é parte essencial da experiência musical. Evite conversas e desligue sons e notificações.

Os aplausos celebram o fim de uma obra. O programa e o gesto do regente ajudam a identificar esse momento.

Não é permitido consumir comida ou bebida na sala de concerto. O Café da Sala funciona antes, depois e no intervalo.

Este programa é seu. Se não for guardá-lo, utilize a caixa de reutilização e reciclagem ao final do concerto.

Nos concertos noturnos, **a entrada de crianças é permitida a partir de 7 anos.** Pedimos que sejam acomodadas próximas aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

f

PRÓXIMOS CONCERTOS

► *séries*
**ALLEGRO
& VIVACE**
— 6 —

13 & 14
AGOSTO
qui / sex
20h30

Fabio
MECHETTI
REGENTE

*Cantores e corais
convidados!*

A Filarmônica apresenta
a monumental *Missa
de Réquiem* de Verdi,
reunindo grandes
solistas e dois dos mais
importantes coros do país.

★ *séries*
**FILARMÔNICA
EM CÂMARA**
— 4 —

18
AGOSTO
terça
20h30

*Grupos de
Câmara da
Orquestra
Filarmônica*

Músicos da Orquestra,
oferecendo uma
experiência de escuta
próxima, direta e
de diálogo entre os
instrumentos.

série
**FORA
de SÉRIE**
— 5 —

22
AGOSTO
sábado
18h

Fabio
MECHETTI
REGENTE

Grandes obras de
Richard Wagner,
que inspiraram
compositores
modernos como
John Williams.

★ CONCERTO GRATUITO

► TRANSMISSÃO AO VIVO

CONFIRA OS REPERTÓRIOS COMPLETOS EM NOSSO **SITE**
FILARMONICA.ART.BR E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.



/FILARMONICAMG

ORQUESTRA FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular

JOSÉ SOARES Regente Associado

PRIMEIROS VIOLINOS

Rommel Fernandes ♦♦
Ana Zivkovic
Gabriel Almeida
Gabriel Mira
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luís Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Rodrigo M.Braga
Wagner Oliveira
Wesley Prates

SEGUNDOS VIOLINOS

Hyu-Kyung Jung ●
Matheus Braga ●●●
Arthur Vieira Terto
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS

Mikhail Bugaev ●
Gerry Varona ●●●●
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva

VIOLONCELOS

Lucas Barros ●
Robson Fonseca ●●●●
Camila Pacífico
Eduardo Swerts
Emília Neves
Lina Radovanovic
William Neres

CONTRABAIXOS

Neto Bellotto ●
Taís Gomes ●●●●
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guinez
Rossini Parucci
Wallace Mariano

FLAUTAS

Cássia Lima ●
Renata Xavier ●●●●
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS

Alexandre Barros ●
Nicolas Nemitz ●●●●
Maria Fernanda Gonçalves
Israel Muniz

CLARINETES

Marcus Julius Lander ●
Jonatas Bueno ●●●●
Alexandre Silva
Ney Franco

FAGOTES

Adolfo Cabrerizo ●
Victor Morais ●●●●
Francisco Silva
Mateus Almeida

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht ●
Jdiordy Lucca ●●
Evgueni Gerassimov ●●●●
Fabio Ogata
José Francisco dos Santos
Lucas Filho

TROMPETES

Marlon Humphreys-Lima ●
Érico Fonseca ●●
Tássio Furtado ●●●●
José Vitor Assis

TROMBONES

Mark John Mulley ●
Diego Ribeiro ●●
Wagner Mayer ●●●●
Renato Lisboa

TUBA

Rafael Mendes ●

TÍMPANOS

Hilvic González ●

PERCUSSÃO

Daniel Lemos ●●●
Sérgio Aluotto
Werner Silveira

HARPA

Clémence Boinot ●

TECLADOS

Ayumi Shigeta ●

◆
SPALLA
SUBSTITUTO

●
PRINCIPAL

●●
PRINCIPAL
ASSOCIADO

●●●
PRINCIPAL
SUBSTITUTO

●●●●
PRINCIPAL
ASSISTENTE

●●●●●
PRINCIPAL
ASSISTENTE
SUBSTITUTO

Coordenação da Orquestra

Inspetora

Karolina Lima

Produtor

Ricardo Mol

Montadores

Alexandre Santos
André Lopes
Hélio Sardinha
Vagner Alves

Jovens Aprendizes

Nicolas Gabriel
Rafael Rodrigues
Vinicius Pereira
Victoria dos Santos
Yuri Cordeiro

f

Conselho de Administração

Presidente

Paulo de Tarso Almeida Paiva

Vice-Presidente

Ana Luiza Vieira Franco Forattini

Presidentes Eméritos

Jacques Schwartzman

(In memoriam)

Roberto Mário Soares Filho

Conselheiros

Adriana Maugeri

Alexandre Aroeira Salles

André Pentagna Guimarães

Salazar

Bruno Costa Carvalho de Sena

Cássia Renata Fonseca de Lima

José Eduardo Kauark Leite

Maurício de Oliveira Campos Júnior

Otto Alexandre Levy Reis

Rafael Costa Alberto

Roberto Machado Zica de Castro

Conselho Fiscal

Bruno Lage de Araújo Paulino

Carlos C.P.Braga

Frederico César Silva Melo

Conselho Consultivo

Antônio Batista da Silva Junior

Berenice Regnier Menegale

Bruno Silveira Kroeber Volpini

Eliane Marta Teixeira Lopes

Gustavo de Sá Duarte Barboza

Ítalo Aurélio Gaetani

Marco Antônio Pepino

Maria Eleonora Barroso Santa

Rosa

Oiliam José Lanna

Paulo Pederneiras Barbosa

Paulo Rogério Ayres Lage

Roberto Mário Gonçalves Soares

Filho

Wagner Furtado Veloso

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Wilson Brumer

Secretária Executiva

Flaviana Mendes

Diretoria de Administração e Finanças

Diretor

Joaquim Barreto

Gerente Administrativo-Financeira

Ana Lúcia Carvalho

Gerente de Recursos Humanos

Quêzia Macedo

Analista Administrativo

Lucas Alves

Analista Contábil

Camila Gonçalves

Analista de Recursos Humanos

Jessica Nascimento

Técnico de Suporte de Tecnologia

Gabriel Alves

Assistentes Financeiras

Geovana Benício

Dayane Pavani

Raquel Matos

Auxiliar Administrativo

Lucas Requejo

Auxiliar de Serviços Gerais

Solange Coelho

Recepcionistas

Meire Gonçalves

Vivian Figueiredo

Mensageiro

Paulo Cesar

Jovem Aprendiz

Maria Clara Braga

Diretoria de Produção e Infraestrutura

Diretor

Pedro Gattoni

Gerente Artística

Ana Lúcia Kobayashi

Gerente de Operações

Jorge Correia

Gerente de Produção

Erika Ziller

Produtores

Ana Libanio

Luis Otávio Rezende

Rildo Lopez

Analistas de Arquivo Musical

Claudio Starlino

Jônatas Reis

Analista Operacional

Pablo Lages

Assistente Operacional

Deyverson Amorim

Assistente de Programação Musical

Ana Flávia Moreira

Auxiliar de Produção

Jeferson Silva

Assistente de Projetos

Educacionais

Giovanna Braga

Estagiária

Camilly Souza

Técnicos de Áudio e Iluminação

Hudson Ricardo

Diretoria de Marketing e Comunicação

Diretora

Zilka Caribé

Gerente de Comunicação

Flora Silberschneider

Gerente de Marketing e Projetos

Livia Brito

Gerente de Marketing e

Relacionamento

Itamara Kelly

Gerente de Promoção da

Sala Minas Gerais

Geisa Andrade

Analistas de Comunicação

Ana Cláudia Hortá

Camila Malloy

Juliana Sarti

Lara Pereira

Mariama Lopes

Vinícius Correia

Assistente de Marketing

Túlio Silva

Assistentes de Marketing

Felipe Oliveira

Josecleise Bandeira

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

Afinação de pianos - Bernardo Brandão
Assessoria de Imprensa - Personal Press /
Polliane Eliziário - Assessoria Jurídica - Dolabella,
Costa e Campos Advocacia e Consultoria
Assessoria de Projetos - Leis de Incentivo
TAAL Gestão e Cultura - Audiodescrição Via
Acessíveis - Brigada de Incêndio Brigada
Esmeralda - Captação de som - Murillo Corrêa
Som e Luz - Clipping - Ideia Fixa - Cobertura
Fotográfica - Alexandre Rezende, Daniela
Paoliello, Eugênio Sávio, William Gomes, Kika
Antunes, Luciano Viana, Rafael Motta, Tati Motta,
Val Gonçalves - Equipes de Recepção na Sala
Aps - Serviços LTDA. - ME - Estacionamento
Royal Park - Impressão - Formato Artes Gráficas -
Interpretação em libras - BH em Libras - Locução
e Edição de Som - Aeromúsica - Plataforma
Projeto "Amigos da Filarmônica" - Abrace Uma
Causa - Redação - Igor Reyner e Paulo Sampaio -
Revisão de textos - Bruno Pinheiro - Serviços de
Cafés e Bar F2 Comércio - Serviços de Limpeza
Primer Serviços - Venda de Ingressos - INTI



MANTENEDOR



CULTURA E
TURISMO

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50 ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

